



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013-2017

1 **PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU**  
2 **ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 02 DE JUNHO DE 2015.**  
3 Aos 02 dias do mês de junho de 2015, às 09h00min reuniu-se a plenária do Comitê  
4 da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu, na sede da AMNOR situada na Rua da  
5 Contagem nº 1680 – Paracatuzinho em Paracatu-MG. Compareceram os seguintes  
6 conselheiros titulares e suplentes: - **Poder Público Estadual: Jeane Sabrina Maia**  
7 **(IGAM), Neivaldo Luis Monteiro (IEF), Romis Nogueira Menezes (PMMG), e**  
8 **Mauro Ianhez (SEAPA); Representantes Poder Público Municipal: Josué**  
9 **Lamounier da Silva (Prefeitura Municipal de Brasilândia de Minas), Juarez de Melo**  
10 **(Prefeitura Municipal de Unaí), Alexandre Stehling dos Santos (Prefeitura Municipal**  
11 **de Vazante), Igor Pimentel (Prefeitura Municipal de Paracatu) José Vadson da Silva**  
12 **(Prefeitura Municipal de Dom Bosco), Jhonatan Rojer Teixeira (Prefeitura Municipal**  
13 **de Natalândia de Minas), Hugo G. Caixeta Junior (Prefeitura de Municipal de**  
14 **Lagamar), e Vanderlito Divino Nunes de Souza; Representantes de Usuários:**  
15 **Marcelo Rodrigues Oliveira - Titular (FIEMG), Fernando Medeiros de Castro -**  
16 **Titular (COPASA), Thallis Ulhoa - Titular (KINROSS), Adaiane Pereira - Suplente**  
17 **(BEVAP), Osvaldo Batista de Souza - Titular (Sindicato dos Produtores Rurais de**  
18 **João Pinheiro e Brasilândia de Minas), André Siqueira - Suplente (Votorantim Metais**  
19 **e Zinco), Adson Ribeiro - (Associação do São Pedro), José Maria Couto Lacerda -**  
20 **Titular (Condomínio de Irrigação Paracatu Entre Ribeiros), José Américo Carniel -**  
21 **Suplente (Associação dos Produtores da Região do Novo Mundo), Luis Otávio**  
22 **Teixeira Noronha - titular (Condomínio dos Irrigantes Entre Ribeiros) e Alisson**  
23 **Neiva Alves - Suplente (Votorantim Metais Zinco); Representantes da Sociedade**  
24 **Civil: José Eduardo Trevisan Moraes - Suplente (ADESP), Ivonete Antunes**  
25 **Ferreira - Titular (AMNOR), Afonso de Jesus Silveira Andrade - Titular (ASPROM**  
26 **RIO DA PRATA) e Tobias Tiago - Titular (MOVER). Estiveram também presentes os**  
27 **convidados: Edmar Eufrásio Araújo, Keila Cristina de Freitas (CBH-Urucuia),**  
28 **Domingos Santana, Beatriz de Paula, Mircea Dias (estagiaria do CBH-Paracatu),**  
29 **Ritha Ribeiro (accessória contábil CBH-Paracatu), Marcos Guimarães (Administrativo**  
30 **CBH-Paracatu) e Amanda Gama (Técnica ambiental CBH-Paracatu). Assuntos em**



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013-2017

31 **Pauta: 1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL:** Os participantes se posicionaram e  
32 ouviram a execução do Hino Nacional.

33 **(2) ABERTURA:** O presidente **Osvaldo Batista de Souza** declarou aberta a 3ª  
34 reunião ordinária da Plenária do CBH-Paracatu agradecendo a presença de todos.  
35 Disse que o secretário geral **Antonio Eustáquio Vieira** não compareceria a reunião,  
36 elegendo o **Alexandre Stehling** como secretário "ad hoc" na presente reunião.  
37 Seguindo o ponto de pauta. **3) CONFERÊNCIA DE QUORUM:** O Secretário "ad hoc"  
38 **Alexandre Stehling** fez a conferência de quorum, verificou que havia "quorum" para a  
39 realização da assembleia. **4) JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIAS:** **Alexandre Stehling**  
40 faz a referência sobre justificativa do senhor **Robson Rodrigues (IGAM)** que em  
41 função da reunião do CBH PN3 ser na mesma data e ele se fazer presente não pode  
42 comparecer na reunião plenária do CBH-Paracatu, mas que enviou uma procuração  
43 para que a senhorita **Jeanne Maia** pudesse representá-lo. Justifica a ausência de  
44 **Álvaro Goulart (EMATER)** que se encontra na preparação do Workshop em Unaí, e  
45 comunica a falta do **Rodolfo Ramos Caldeira (FINOM)** que devido a uma audiência  
46 na cidade de Ipameri se encontraria ausente na reunião, e ressalva que em virtude de  
47 esta acompanhando a equipe da TV GLOBO em Paracatu que produzirá uma matéria  
48 a respeito do Projeto de Cercamento e proteção de Nascentes e Veredas o senhor  
49 **Antonio Eustáquio** se encontra impossibilitado de se fazer presente a reunião  
50 plenária, indicando o **Tobias Tiago** para representá-lo. Os motivos foram explanados e  
51 aceitos pela plenária. **5) CORRESPONDÊNCIAS ENVIADAS E RECEBIDAS:**  
52 **Alexandre Stehling** faz a leitura da convocação do Fórum Mineiro que acontecerá  
53 nos dias 17 e 18 do mês de junho, na cidade de Unaí. Relata convite sobre a Posse do  
54 Conselho Consultivo do Parque Estadual de Paracatu no dia 12 de junho, no centro  
55 de treinamento e Educação Ambiental de Paracatu, **Alexandre Stehling** chama  
56 atenção para a campanha em defesa do rio São Francisco, "Eu viro a Carranca pra  
57 defender o Velho Chico" que será dia 3 de junho em todo Brasil.

58 **6) COMUNICADO DOS CONSELHEIROS:** **Afonso de Jesus** relata que o IGAM,  
59 através da Diretora geral **Maria de Fátima Chagas dias Coelho**, criou uma área de  
60 conflito na bacia do rio Catinga desaguando no Ribeirão Canabrava, através da



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013-2017

61 portaria nº18, de abril de 2015. Acredita que foi uma falta de respeito e de nivelções  
62 de ações entre o SUPRAM Noroeste e o comitê de bacia, uma vez que o Comitê de  
63 Bacia é o parlamento das águas, e o mesmo discute sobre a bacia, questiona por  
64 que foi tomada uma decisão dessa sem ter ouvido o CBH. Acha que quem tem que  
65 discutir sobre conflitos de águas é o comitê da bacia para depois sim publicar uma  
66 portaria de zona de conflito. **Afonso de Jesus** finaliza dizendo que o IGAM deveria  
67 ter sensatez em ouvir o comitê antes de tomar qualquer decisão. **José Américo**  
68 convida o senhor presidente Osvaldo de Souza para que juntos sejam mediadores do  
69 Workshop que acontecerá em Unaí, e faz um convite a todos para o Trigésimo nono  
70 Fórum de Comitês de Bacia de Minas Gerais, nos dias 16, 17 e 18 de junho. **Tobias**  
71 **Tiago** informa que esteve presente na Assembleia Pública sobre a duplicação da  
72 BR040, onde foi informado que existe um recurso referente ao Compensatório  
73 Ambiental da Duplicação da Rodovia BR 040 no trecho das intervenções inseridas na  
74 Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu, sugere que seja votado na plenária para que este  
75 recurso seja revertido para o Parque Estadual e que este valor seja agregado à  
76 manutenção e a compra de mais hectares para o parque, assim sendo uma forma de  
77 segurar este recurso para a região do comitê de bacia, uma vez que o Parque  
78 Estadual é a Unidade de Conservação cortada pela BR 040 e em todo seu trecho  
79 dentro da área ocupada pela Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu. **Tobias Tiago**  
80 propõe que seja votado na plenária de hoje e, se aprovado o CBH-Paracatu envie um  
81 ofício para o IBAMA solicitando que este compensatório seja destinado para o Parque  
82 Estadual. **Afonso de Jesus** profere que no município de João Pinheiro tem 100 km  
83 da área da BR 040 e queria que no mínimo um terço desta compensação fosse ao  
84 Município de João Pinheiro, uma vez que é a área mais impactada, fazendo assim  
85 essa reivindicação em nome do Município de João Pinheiro e da ASPROM. **Osvaldo**  
86 **Batista** pronuncia que o comitê tem duas propostas da questão onde é muito  
87 importante porque enriquece o debate e favorece a tomada da decisão do conselho.  
88 **Ivonete Antunes** anuncia que a Comissão de política agropecuária e agroindustrial  
89 vai realizar no dia 09 de junho em Unaí uma Assembleia onde será debatida a Crise  
90 Hídrica e a necessidade de reservação de água junto aos irrigantes da região do



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

91 Noroeste. Comunica que nos dias 18 e 19 de junho na AMNOR, a ANA junto ao  
92 Instituto Inovari vai realizar um curso de Manejo de Irrigação voltado para os  
93 irrigantes, extensionistas rurais, técnicos e profissionais de instituições do Sistema  
94 Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos – SINGREH com atuações na área  
95 de irrigação e interesse no tema: “Manejo na irrigação: onde, quando e quanto irrigar”.

96 **Adson** comunica que participou da plenária do CBHSF na cidade de Petrolina, onde  
97 foi debatida a Crise Hídrica, com a participação da ONS, da ANA, CODEVASF, e a  
98 perspectiva é que continue igual ou pior que 2014. Relata ainda que foi falado sobre  
99 uma mancha escura que apareceu no São Francisco onde se constatou que são  
100 algas e que pode favorecer para o aparecimento de Cianobactérias onde poderá  
101 prejudicar o consumo de água de vários municípios de Alagoas e até a data presente  
102 não tinham solução para o problema onde estão fazendo o levantamento do que pode  
103 ter causado o aparecimento destas algas. Relata que o presidente da ANA Vicente  
104 Adeu expôs o que esperava dos comitês e qual participação na Crise Hídrica, e o que  
105 o comitê poderia está fazendo para ajudar. Propôs, se for interesse do CBH-Paracatu,  
106 vim fazer uma explanação sobre o assunto discutido. **José Maria Couto** destaca  
107 sobre a prática de manutenção do comitê, reforça que devemos buscar outras formas  
108 de sustentação e melhorias de trabalho para o comitê. **Oswaldo Batista** reforça o  
109 convite para o fórum mineiro em Unaí onde seria muito importante a participação  
110 deste comitê. Ressalva as duas propostas para o compensatório e propõe incluir na  
111 pauta de votação as propostas de compensação da BR040 para aplicação nos  
112 municípios impactados, sendo colocada em votação e aprovada pela assembleia.

113 **Oswaldo** relata que o CBH tem um plano de trabalho onde tem que ser seguido, mas,  
114 os convênios estão paralisados e que o comitê está sendo sustentado através dos  
115 parceiros do CBH - Paracatu; relata ainda que foi formalizada uma iniciativa  
116 solicitando às prefeituras apoio ao CBH e a necessidade de fazer uma audiência  
117 pública aos municípios onde daria a possibilidade de instruir os prefeitos sobre o  
118 papel do CBH e qual sua importância aos municípios que compõe a bacia Por não  
119 disponibilizar de recurso no presente momento seria improvável a realização dessa  
120 audiência, mas solicita a AMNOR que o comitê possa participar em uma de suas



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013-2017

121 assembleias para que seja capaz de comunicar a respeito de suas atividades, assim  
122 sendo de grande importância informar a estes prefeitos, por conseguinte fazer a  
123 proposta de parceria ao comitê. **Alexandre Stehling** cita quem não é visto não é  
124 lembrado, e sugere ao comitê fazer uma lista de possíveis parceiros que, de alguma  
125 forma, fazem parte da bacia do uso da água e elaborar uma estratégia para buscar  
126 possíveis colaboradores.

127 **(7) APROVAÇÃO DA ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DE 07/04/2015.**  
128 **Osvaldo Batista** relata, como ficou decidido na última reunião, que a ata só seria  
129 aprovada, pois foi encaminhada via e-mail para todos os conselheiros fazerem suas  
130 alterações. A ata foi aprovada pela plenária.

131 **(8) ENVOLVIMENTO DAS CÂMARAS TÉCNICAS NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL:**  
132 **Beatriz de Paula**, coordenadora da Câmara Ambiental de Educação Ambiental, relata  
133 sobre a dificuldade de encontrar parceiros para apoio aos trabalhos da CTEA, e pede  
134 apoio às outras Câmaras Técnicas para unirem força afim de que possam divulgar as  
135 ações do CBH, para que cheguem à sociedade e tenham um retorno positivo para a  
136 proteção ambiental. Relata que o CBH não é só em Paracatu e chama atenção para  
137 os conselheiros que fazem parte do CBH em outros municípios para que possam  
138 participarem mais das ações do CBH. **José Maria** chama atenção para a educação  
139 ambiental, relata que a CTEA precisa de um apoio da sociedade porque, de certa  
140 forma, ela atende de uma maneira transversal todas as outras Câmaras Técnicas e  
141 todas as ações do CBH, assim sendo uma Câmara Técnica de extrema importância.  
142 Sugere que a CTEA tenha mais apoio porque de médio em longo prazo é ela que vai  
143 fazer a mudança de consciência e comportamento de todo mundo é uma coisa  
144 frequente. **Beatriz** faz a apresentação do concurso de fotografias em comemoração à  
145 semana de meio ambiente, e anuncia que busca parceiros para a realização do  
146 concurso que terá como tema "Um olhar sobre a bacia hidrográfica do Rio Paracatu",  
147 cujo objetivo é divulgar a importância da conservação da Bacia do rio Paracatu. As  
148 fotografias devem retratar, exclusivamente, imagens da bacia do Rio Paracatu e está  
149 dividido em nas categorias: Beleza Natural e Degradação ambiental. Solicita a  
150 colaboração para a execução do concurso. **Beatriz** apresenta o projeto sobre as



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013-2017

151 cachoeiras da prata, e relata que apreciaria tentar fazer da área uma Unidade de  
152 Conservação, mas acha viável criar uma APA na área, pois algumas Unidades de  
153 Conservação impede o uso da terra e neste caso esta APA vai proteger a densidade  
154 ecológica e disciplinar o processo de ocupação assim assegurando a sustentabilidade  
155 dos recursos naturais, para que as presentes e futuras gerações consigam desfrutar  
156 das belezas que ali se encontram. **Joeli** ressalva que o comitê pretende conservar  
157 esta bacia do Rio da Prata porque há uma pressão muito grande e pelo fato de  
158 algumas fazendas em volta possuir pastos onde ocasiona a degradação do solo há  
159 relatos de desmatamentos em volta num terreno impróprio. Os solos desta área são  
160 erosivos e não aceita outra tipo de ocupação que não seja a preservação. Conclui  
161 relatando que a proposta é no sentido de preservação desta área e pede um apoio  
162 de órgãos para que os trabalhos aconteçam com maior prioridade. **Tobias Tiago**  
163 ressalva a importância de o CBH Paracatu fornecer um apoio que seja favorável a  
164 esta área onde seja prioritária na conservação, pois mesmo se não conseguir fazer a  
165 APA, podemos sugerir ao Estado que seja uma área de conservação da  
166 biodiversidade, e como conselheiro do CODEMA levar para a próxima reunião o  
167 parecer do CBH, relatando a área de conservação, assim sendo uma maneira mais  
168 rápida do que esperar de algum órgão ambiental providenciar, e fala que o comitê  
169 pode elaborar um laudo situando que é uma área prioritária de conservação  
170 ambiental, sugere que seja feito o laudo, mas que use o CBH Paracatu como  
171 referência. **Oswaldo Batista** afirma que o relatório pode ser encaminhado ao comitê  
172 solicitando seu endosso e se possível ratificar o relatório a ser enviado. **Beatriz**  
173 conclui que se possível na próxima reunião já irá passar algum estudo para que seja  
174 solicitada esta área como prioritária.

175 **(9) APRESENTAÇÃO SOBRE A ADESÃO A OSCIP:** **Jeane Maia**, Técnica do  
176 IGAM, faz a apresentação sobre a adesão a OSCIP, que tem como objetivo principal  
177 promover a estruturação e manutenção dos Comitês de Bacias Hidrográficas - CBHs  
178 do Estado de Minas Gerais, contribuindo para a sua operacionalização e dando su-  
179 porte às suas atividades, com vistas a proporcionar a efetividade da gestão participa-  
180 tiva das águas. A Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP é



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013-2017

181 regida pela Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999 e são organizações de direito pri-  
182 -vado, sem fins lucrativos, que atuam no desenvolvimento de projetos e programas  
183 sociais que representem o interesse público. A execução de políticas públicas em  
184 parceria com Oscips é uma iniciativa que busca melhorar os produtos e serviços ofe-  
185 recidos à sociedade, dotando de eficiência a gestão dos recursos públicos. O Estado  
186 de Minas Gerais é um dos pioneiros na implementação desse modelo de contratuali-  
187 zação por resultados, que se encontra em contínuo desenvolvimento. Colaborando  
188 com o objetivo de aproximar cada vez mais Governo e Sociedade, as parcerias fir-  
189 madas proporcionam a institucionalização da ação governamental articulada com  
190 entidades do Terceiro Setor. **Jeane** explana que os objetivos específicos da parceria  
191 é promover a estruturação física e operacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas;  
192 Assumir à guarda de bens móveis e equipamentos, cedidos mediante Termo de  
193 Permissão de Uso, com vistas a estruturar as sedes dos CBHs; Viabilizar a realiza-  
194 ção das reuniões plenárias ordinárias e extraordinárias do CBH, reuniões de Direto-  
195 ria e de Câmaras Técnicas; Prestar suporte administrativo aos CBHs no atendimento  
196 à DN CERH nº 41/2012; Viabilizar a participação dos representantes dos CBHs nas  
197 reuniões do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas – FMCBHs e Encon-  
198 tro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas – ENCOB; Realizar eventos e pro-  
199 mover cursos de capacitação conforme diretrizes do IGAM e dos CBHs; **Jeane** expli-  
200 ca que os acompanhamentos e avaliações dos resultados do Termo de Parceria se-  
201 rão monitorados por um órgão estatal parceiro e por uma comissão de avaliação on-  
202 de será realizada com a periodicidade quadrimestral, e que a fiscalização poderá  
203 ocorrer por um Conselho de Políticas Públicas da área correspondente; pelo Ministé-  
204 rio Público; pelo Tribunal de Contas do Estado de MG; pela Advocacia Geral do Es-  
205 tado. O IGAM busca alternativas estratégicas, com segurança jurídica, que permitam  
206 sob a ótica da execução do objeto, a adoção de um modelo capaz de viabilizar a es-  
207 truturação e operacionalização dos CBHs, garantindo a continuidade de suas ativi-  
208 dades, bem como amenizando as dificuldades intrínsecas ao processo atual de cele-  
209 bração, execução e prestação de contas. Além da **estruturação básica**, será de-  
210 senvolvido um **plano de trabalho** com cada CBH para adequação das atividades à



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

211 realidade local. O prazo de vigência é anual, com renovação mediante termos aditi-  
212 vos. **Jeane** conclui sua apresentação dizendo que a vantagem do comitê aderir a  
213 OSCIP agora é que o convênio vigente continuará até o final do repasse das três  
214 parcelas, mas já sinalizará para a OSCIP sua intenção, reduzindo o tempo de transi-  
215 ção. Comenta que se deixar para aderir posteriormente, o grande empecilho será o  
216 tempo, correndo o risco de o convênio vigente acabar e ter que esperar um tempo  
217 até uma nova oportunidade para adesão à OSCIP. **Oswaldo Batista** acredita que  
218 nenhum CBH sustentado por convênio conseguiu emendar um convênio ao outro e  
219 com a adesão a OSCIP não haverá esta descontinuidade. É a diferença fundamental  
220 para que o comitê não precise ficar um período intermitente. Aqui no CBH Paracatu  
221 não aconteceu isto pelo fato de ter parcerias privado, que proporciona a condição de  
222 sustentação ao comitê, é uma realidade importante no ponto de vista operacional;  
223 conclui propondo que para os comitês a OSCIP é o melhor caminho.

224 **(10) VOTAÇÃO DA DELIBERAÇÃO NORMATIVA SOBRE A ADESÃO: Oswaldo**  
225 **Batista** apresenta a minuta de deliberação normativa a ser aprovada, que legitima a  
226 adesão do CBH Paracatu ao Termo de Parceria a ser celebrado entre o Instituto  
227 Mineiro de Gestão das Águas e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e  
228 Desenvolvimento Sustentável e uma Organização da Sociedade Civil de Interesse  
229 Público (OSCIP) para executar a Política Pública de fortalecimento dos Comitês de  
230 Bacias Hidrográficas por meio de sua estruturação física e operacional. **Oswaldo**  
231 **Batista** faz a leitura da deliberação normativa sobre a mudança do regimento interno;  
232 ambas foram aprovadas pela plenária.

233 **11) RELATÓRIO DA CTOC SOBRE A OUTORGA DA KINROSS: Adson Ribeiro**  
234 explica o que foi apresentado na última plenária em relação da outorga sazonal da  
235 Kinross, convocou a CTOC para uma reunião no dia 23 de abril na qual não deu  
236 quórum, relata que um dos motivos principais é a falta de quórum e o comitê  
237 continuará tendo essa dificuldade se não houver mudança, devido a duas vagas em  
238 vacância do IGAM que não tem conselheiro. **Jeane-IGAM** fala que essa semana será  
239 encaminhada o nome de alguém na área de outorga para preencher a vaga da  
240 Instituição. **Adson** menciona que, independente de ter quórum, a reunião prosseguiu

8



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013-2017

241 e foi discutido o que poderia ser feito, qual encaminhamento poderia dar,  
242 aproveitando a participação do **Enrique Gual** engenheiro agrícola que lida com a  
243 parte de hidrologia dos produtores rurais e **Mario Cicarelli** que é consultor da Kinross  
244 sobre esta questão hídrica, achou importante dar continuidade a reunião onde foi  
245 concluído que o comitê precisa ter um conhecimento da utilização de água, um  
246 balanço hídrico de toda a bacia do Entre Ribeiros, optou-se em fazer um balanço  
247 hídrico do Ribeirão São Pedro verificando todas as captações, todos os usos seja na  
248 agricultura ou na mineração a época de irrigação onde tem períodos que os  
249 produtores rurais não irrigam por falta de água, houve uma preocupação nos usos  
250 irregulares que já foi solicitado para o IGAM para identificar, mas não foi possível  
251 determinar, saíram então sugestões de fazer um levantamento por fotografias de  
252 satélites onde já identificaria quais os pivôs não teria outorga. Relata que o **Afonso**  
253 dispôs pela ONG onde ele administra a prestar este serviço, mas ficou acordado em  
254 consenso por todos participantes, que este assunto seria levado à plenária do comitê  
255 para efetivação de um pedido de orçamento para realizar os levantamentos e  
256 mapeamentos de toda a bacia geográfica do Rio São Pedro. **Adson** comenta que  
257 esteve conversando com o doutor Marcelo Mafra em Patos de Minas e que ele disse  
258 que o Ministério Público em convênio com a UNIPAM já está realizando um  
259 levantamento de usos irregulares em toda a bacia do Rio Paracatu através de fotos  
260 de satélite, fala que ele já tinha feito no município de Patos de Minas, estaria indo  
261 para Unai e depois viria para Paracatu. **Adson** aponta a objeção se fazia um  
262 levantamento paralelo ao do Marcelo Mafra ou entraria em contato com ele para  
263 aproveitar este levantamento para este estudo. Acha que para questionar é preciso  
264 um importante balanço hídrico do que temos disponibilidade, o que está sendo  
265 captado e o que vai sobrar, porque tem que sobrar água para os usos múltiplos.  
266 Complementando o que foi tratado sobre o processo de outorga numero 367/2014 da  
267 empresa Kinross, relata que foi dado um prazo de seis meses para fazer o plano  
268 emergencial com a construção de um tanque para acumulação de água em três dias  
269 e a construção de poços artesianos, a empresa relatou que já estava adiantado o  
270 processo, já havia feito à contenção do tanque e que os poços estavam em estudo.

9



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013-2017

271 **Adson** lembrou que o prazo seis meses desta condicionante vencem dia dez deste  
272 mês. Pede para a plenária decidir o que deve ser feito e conclui dizendo que sem este  
273 balanço não é possível prosseguir. **Oswaldo Batista** menciona que o objetivo hoje é  
274 avaliar esta discussão e o **Adson** deu um bom relatório da CTOC e em conformidade  
275 a falta de quórum na reunião a CTOC não poder realizar a votação deste relatório,  
276 fica encaminhado para esta diretoria à reconvocação da CTOC afim de que aprove o  
277 relatório. Informa que a CTOC tem poder para decidir se quer o levantamento de  
278 estudos do Ministério Público ou fazer o próprio estudo sobre o levantamento dos  
279 usos irregulares e colocarem em votação, se houver disponibilidade de financiamento  
280 dos usos irregulares, não havendo disponibilidade de recursos para o levantamento  
281 este comitê encaminhará solicitação dos dados ao Ministério Público para ser  
282 utilizado.

### 283 12) APROVAÇÃO DO OFÍCIO AD REFERENDUM-PROJETO PARACATUZINHO:

284 **Oswaldo Batista** informa que é um projeto que já foi encaminhado ano passado e  
285 referendado neste conselho em 2014, o FHIDRO solicitou um novo endosso a este  
286 comitê para representação neste ano de 2015. **Oswaldo Batista** faz a leitura do ofício,  
287 que foi aprovado pela plenária. 13) ASSUNTOS GERAIS: **Oswaldo Batista** refere  
288 sobre a solicitação do Tobias Tiago, para que fosse votado por este conselho o  
289 encaminhamento de ofício solicitando a compensação da BR 040 para a aplicação no  
290 parque Estadual de Paracatu, surgiu uma proposta alternativa do senhor **Afonso de**  
291 **Jesus** de fazer a divisão da verba para cada município, ficando a discussão para os  
292 conselheiros decidirem como proceder. **Tobias Tiago** sugere que a compensação  
293 seja destinada ao parque, pois ela já está formalizado em Paracatu, e que se for  
294 destinado uma parcela para cada município quem se responsabilizará por estas  
295 áreas. **Afonso de Jesus** discorda de essa compensação ser destinada para comprar  
296 terra, o ideal seria destinar este recurso para onde realmente tem impactos  
297 ambientais significativos. **Jose Eduardo** propõe do comitê se unir, porque se houver  
298 fragmentação perderá a força, este recurso é destinado a Unidades de Conservação  
299 para sua manutenção e não para áreas de impacto ambiental que a obra causou e as  
300 chances deste compensatório ser destinado para o parque é muito maior, pois a

10



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013- 2017

301 rodovia divide o parque em dois. **Oswaldo Batista** informa que o senhor **Afonso** abre  
302 mão da proposta dele em defesa do recurso ir para a Unidade de Conservação,  
303 obedecendo à lei do SNUC, e conforme foi discutido pela plenária endossa ofício para  
304 que este comitê reivindique o repasse deste valor para a Unidade de Conservação  
305 Parque Estadual de Paracatu e todos já estão esclarecidos sobre esta questão.  
306 **Neivaldo** acha importante que esta reivindicação do comitê seja encaminhada ao IEF  
307 através da regional de Unai, para que eles possam tomar conhecimento desta  
308 iniciativa do comitê, mesmo porque o IEF vai fazer parte da negociação do recurso se  
309 for destinado ao Parque Estadual. **Oswaldo Batista** informa que será encaminhada  
310 ao IEF cópia da ata desta reunião e cópia do ofício a ser enviado ao IBAMA. O ofício  
311 tratará da reivindicação do recurso para o Parque Estadual, e o conselho diretor do  
312 parque tem toda autonomia para fazer a aplicação do recurso. **Jose Eduardo** acredita  
313 que seria importante enviar um convite para a próxima reunião plenária do CBH-  
314 Paracatu para um representante da concessionária Via 040, pois esta destinação do  
315 meio por cento é uma decisão do órgão ambiental, mas o empreendedor tem uma  
316 autonomia nesta decisão, assim será importante para mostrar que o Parque Estadual  
317 é importantíssimo para a região do Noroeste e que a duplicação estará cortando o  
318 parque ao meio, um motivo a mais para destinar este repasse para a região. **Oswaldo**  
319 **Batista** afirma que será encaminhado um convite para um representante da Via 040,  
320 para estar presente na nossa próxima reunião ordinária para inteirar sobre o assunto.  
321 Convida a todos para o Workshop de Tecnologias Ambientais Sustentáveis que  
322 acontecerá dia 03 de junho em Unai. **Uadir Pedro**, Prefeito de Natalândia e  
323 Presidente da AMNOR, abre espaço para o comitê na próxima reunião da Amnor e  
324 acredita que é muito importante o apoio dos prefeitos a este comitê. **José Eduardo**  
325 explana a respeito da Oscip onde diz que normalmente é uma organização não  
326 governamental que realiza relevantes serviços para o país através dos seus  
327 trabalhos, exercendo até funções de governo em algumas áreas de políticas públicas.  
328 Uma Oscip tem que apresentar anualmente suas documentações em dia exigidas  
329 pelo governo para que possa estar na legalidade e ser reconhecida anualmente, um  
330 processo bastante complexo. Acha válida a proposta de que alguns comitês através



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA  
DO RIO PARACATU

GESTÃO 2013-2017

331 das Oscips possam captar estes recursos e colocá-los à disposição do comitê, já que  
332 o comitê não tem personalidade jurídica. **Oswaldo Batista** relata que a OSCIP se  
333 mantém com os sete e meio por cento que é legalmente atribuído a ela, e como não  
334 pode ter lucros, é destinado para gastos decorrentes à manutenção da estrutura da  
335 instituição. **15) ENCERRAMENTO:** Não havendo outros assuntos a serem tratados, o  
336 Presidente Oswaldo Batista declarou encerrada a sessão às 13h:06m, da qual foi  
337 lavrada a ata.

338

339

APROVAÇÃO DA ATA

340

341

Sr. \_\_\_\_\_

342

Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu

343

Oswaldo Batista de Souza

344

345

346

347

Sr. \_\_\_\_\_

348

Secretário Geral do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu

349

Antônio Eustáquio Vieira